



Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Sintra

Dr. Sérgio Sousa Pinto

Sua referência

Sua Comunicação

Nossa referência
GAOM

Data
11.06.2019

ASSUNTO: Proposta n.º 476-P/2019

«Autorizar a celebração de contrato de concessão, e exploração do Crematório do Complexo Funerário do Alto Chão Frio com o adjudicatário do procedimento a lançar nas condições descritas da presente proposta.»

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea p) do n.º 1 do artigo 25.º do RJAL, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, conjugado com o disposto no n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/1999, de 8 de junho, solicito a V. Ex.ª que submeta a apreciação e votação da Assembleia Municipal a proposta acima identificada, aprovada na reunião de Câmara realizada a 11 de junho de 2019.

Com os melhores cumprimentos,

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Basílio Horta



CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

(texto aprovado em minuta)

E.O.1

Nos termos do Art.º 57.º, n.º 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; artigo 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, e da deliberação da Câmara, tomada na Reunião Extraordinária e Pública de 30 de outubro de 2017 que aprovou por unanimidade a Proposta n.º 824-P/2017, a Câmara aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Reunião Ordinária de 11-06-2019**.

Proposta nº 476-P/2019, subscrita pelo Sr. Presidente que se anexa:
Esta Proposta foi retirada da Reunião de Câmara realizada a 30/05/2019

Nos termos do Art.º 50.º, n.º 2 da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro; Art.º 26 n.º 2 do Código do Procedimento Administrativo; Art.º 8.º n.º 2 do Regimento, o Presidente submeteu a votação a admissibilidade da proposta.

VOTAÇÃO:

Aduziada por unanimidade.

Foi submetida a votação a proposta acima referenciada.

VOTAÇÃO:

Aprovada por unanimidade.

Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Sintra, em 11 de junho de 2019.

~~O Presidente~~

Basílio Horta

O Coordenador Técnico

V. Castro

Vitor Castro



Proposta nº 476 -P/2019

Considerando que:

Os cemitérios de gestão municipal prestam um serviço de interesse público.

A vida contemporânea enfraqueceu os rituais de passagem. A supervalorização da individualidade, a falta de tempo das famílias, a diminuição dos recursos, aliados à tendência em evitar a dor tende a diminuir a visita aos cemitérios dos familiares e ao cuidado na preservação das campas.

A mudança das mentalidades fez aumentar a procura da cremação e pelo facto da Igreja Católica, credo maioritários do povo português, ter reconhecido que *"Nas cinzas apenas se extingue a figura material do ser, mas não se apaga a dimensão eterna da pessoa humana"* e *"Por isso, a cremação, como tal em nada é contrária à fé cristã na Ressurreição"* (citando o Bispo D. António Francisco Santos, em escrito de 2015).

A cremação é uma técnica que visa reduzir um corpo a cinzas através da queima do cadáver, sendo que o método comum no mundo ocidental é a cremação do cadáver em fornos crematórios desenvolvidos para esse fim.

A cremação pode constituir um funeral ou um rito pós funeral e é uma alternativa que oferece menos riscos ambientais que a inumação do corpo da terra.

Os terrenos dos cemitérios sob administração municipal, integrados na sua dominialidade, podem ser objeto de concessão de uso privativo, designadamente, para a instalação de sepulturas perpétuas e jazigos, não conferindo ao respetivos titulares qualquer título de propriedade.

Em razão da cada vez maior escassez do espaço nos cemitérios, aliado aos acrescidos custos das inumações e exumações tem-se constatado uma crescente procura de cremações, existindo, na área do Município de Sintra, apenas um crematório, no cemitério paroquial de Rio Mouro e outro em Barcarena no vizinho Concelho de Oeiras) quantidade exígua para as necessidades reais da população do Município de Sintra;

O Cemitério do Alto Chão Frio, à partida, para além da sua localização, detém áreas adequadas à construção/ instalação de um equipamento daquela natureza, cuja materialização poderá através da conceção/ construção/ concessão de exploração do serviço público, nos termos do quadro normativo.

Foi nomeado, através do Despacho n.º 36-P/2018, a constituição de um grupo de trabalho, para desenvolver, no âmbito do CCP, o procedimento pré-contratual tendo em vista a conceção, construção e concessão de exploração de crematório do complexo funerário do Alto Chão Frio.

O grupo de trabalho apresentou-me programa de concurso e caderno de encargos para o lançamento de procedimento por concurso público com publicitação internacional, para contrato de conceção, construção e concessão da exploração do crematório do Complexo Funerário do Cemitério do Alto Chão Frio, que estabelece, entre outras obrigações, o pagamento de uma renda fixa; o pagamento de percentagem de receita gerada pelos serviços prestados, proceder

Reunião de

11 JUN. 2019

Docº Agendado com o
Nº 604



Reunião de

30 MAIO 2019

Docº Agendado com o
Nº 13

Página 1 de 3

gratuitamente à cremação das ossadas provenientes dos cemitérios do Alto Chão Frio e S. Marçal; efetuar todos os trabalhos de manutenção, ampliação, beneficiação, conservação e renovação de todas as infraestruturas.

Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 1 alínea p) da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, autorizar este órgão a celebrar contratos de concessão e fixar as respetivas condições gerais;

Tenho a honra de propor que, ao abrigo do disposto no artigo 32.º, nas alíneas f) e ccc) do n.º 1 artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, n.º 1 do art.º 18.º do Decreto-Lei 197/99 de 8 de junho e nos artigos 36º, 67º a 69º e 407º e seguintes do Códigos dos Contratos Públicos, a Câmara Municipal de Sintra delibere:

1 – Aprovar o lançamento do procedimento de conceção, construção e exploração do Crematório do Complexo Funerário do Alto Chão Frio;

2 – Aprovar o Programa do Concurso e Caderno de Encargos e respetivos anexos e minuta do anúncio do procedimento no Diário da República, anexos;

3 - Nomear o Júri do concurso, nos termos dos artigos 36.º, 67.º e 407.º e seguintes do CCP, propondo-se que o mesmo tenha a seguinte constituição:

Membros efetivos:

Presidente Dr. Filipe Lous
Vogal Dr. Nuno Costa
Vogal Dr. Carlos Dias

Membros Suplentes, designados para substituir qualquer membro efetivo do júri:

- Dr. Nelson Duarte
- Dr. Vasco Ribeiro

4 – Delegar no júri nomeado a competência para efectuar a audiência de interessados, bem como as competências para deliberar sobre erros e omissões, pedidos de prorrogação de prazo, publicitação da lista de candidatos ou concorrentes;

5 – Designar, nos termos do n.º 1 do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos, um gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste:

- Dirigente máximo da Unidade Orgânica gestora do processo – Divisão de Gestão Espaços Verdes – Eng.º Fernando Florindo;

6 - Propor à Assembleia Municipal que autorize a celebração de contrato de conceção, construção e exploração do Crematório do Complexo Funerário do Alto Chão Frio, com o adjudicatário do procedimento a lançar nas condições descritas nos considerandos da presente proposta e revertidas nas peças documentais referidas em dois;

Reunião de

11 JUN. 2019

Docº Agendado com o
Nº E-01



Reunião de

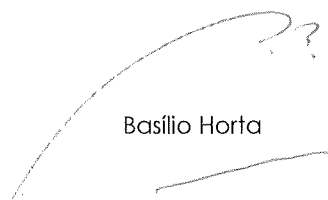
30 MAIO 2019

Docº Agendado com o
Nº 13

7 - A validade e eficácia da deliberação que aprove os pontos 1 a 5 supra ficará dependente da deliberação da Assembleia Municipal que autorize a celebração de contrato de concessão, construção e exploração do Crematório do Complexo Funerário do Alto Chão Frio, com o adjudicatário do procedimento a lançar nas condições descritas nos considerandos da presente proposta, e revertidas nas peças documentais, a que se refere o ponto anterior.

Sintra, 27 de maio de 2019.

O Presidente da Câmara



Basílio Horta

Reunião de
11 JUN. 2019
Docº Agendado com o
Nº E-01

Reunião de
30 MAIO 2019
Docº Agendado com o
Nº 13

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

(texto aprovado em minuta)

13

Nos termos do Art.º 57.º, n.º3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º75/2013 de 12 de setembro; artigo 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro; e da deliberação da Câmara, tomada na Reunião Extraordinária e Pública de 30 de outubro de 2017 que aprovou por unanimidade a Proposta n.º 824-P/2017, a Câmara aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Reunião Ordinária 30-05-2019**.

Proposta nº 476-P/2019, subscrita pelo Sr. Presidente, que se anexa:

VOTAÇÃO:

A Proposta foi rejeitada a pedido do Sr. Presidente.

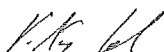
Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Sintra, em 30 de maio de 2019.

O Presidente



Basílio Horta

O Coordenador Técnico



Vítor Castro

Reunião de

11 JUN. 2019

Docº Agendado com o
Nº *EOY*



Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais

Largo Dr. Virgílio Horta, 2714-501 Sintra /Telefones: +351 219238642/8606 gaom@cm-sintra.pt



Informação – Proposta n.º SM 9948
Sintra, 13-05-2019

Assunto: Crematório do complexo funerário do alto do chão Frio, Lourel

De: Grupo de Trabalho nomeado no despacho n.º 36-P/2018 de 12 de Junho

Para: Ex.mo. Sr. Presidente da Câmara

Na sequência do despacho n.º 36-P/2018 de 12 de junho, do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, o grupo de trabalho então nomeado, procedeu à elaboração das peças processuais, respeitantes ao procedimento de concurso público, com publicidade internacional, tendente à futura adjudicação da conceção, construção e exploração do Crematório do Complexo Funerário do Alto Chão Frio, remetendo a vossa Excelência para que em caso de concordância remeta, juntamente, com Proposta anexa à presente informação, a deliberação do órgão executivo e posterior remessa ao órgão deliberativo, para que autorize a celebração de contrato conceção, construção e exploração do Crematório do Complexo Funerário do Alto Chão Frio.

O Grupo de Trabalho,

Fernando Florindo

FERNANDO MANUEL DE
LEMONS RODRIGUES
FLORINDO

Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DE LEMOS
RODRIGUES FLORINDO
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português,
ou=Autenticação do Cidadão, sn=DE LEMOS RODRIGUES FLORINDO,
givenName=FERNANDO MANUEL, serialNumber=B1060758325,
cn=FERNANDO MANUEL DE LEMOS RODRIGUES FLORINDO
Dados: 2019.05.13 12:10:07 +01'00'

Ana Isabel Silva

ANA ISABEL FIDALGO
ANTUNES DIAS DA SILVA

Assinado de forma digital por ANA ISABEL FIDALGO ANTUNES DIAS DA
SILVA
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Assinatura
Qualificada do Cidadão, sn=FIDALGO ANTUNES DIAS DA SILVA,
givenName=ANA ISABEL, serialNumber=B1107649020, cn=ANA ISABEL
FIDALGO ANTUNES DIAS DA SILVA
Dados: 2019.05.13 12:07:39 +01'00'

Maria de Fátima Gonçalves

MARIA DE FÁTIMA
NUNES DA LUZ
GONÇALVES

Assinado de forma digital por
MARIA DE FÁTIMA NUNES DA
LUZ GONÇALVES
Dados: 2019.05.13 17:00:23
+01'00'

Fernanda Espirito Santos

MARIA FERNANDA D'ABREU
LOBO FERREIRA DO ESPÍRITO
SANTO

Assinado de forma digital por MARIA
FERNANDA D'ABREU LOBO FERREIRA DO
ESPÍRITO SANTO
Dados: 2019.05.13 18:01:54 +01'00'

Inês Bello Dias

MARIA INÊS
BELLO DIAS

Assinado de forma digital por MARIA INÊS BELLO DIAS
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português,
ou=Autenticação do Cidadão, sn=BELLO DIAS,
givenName=MARIA INÊS, serialNumber=B1077412966,
cn=MARIA INÊS BELLO DIAS
Dados: 2019.05.14 09:10:02 +01'00'

Reunião de

11 JUN. 2019

Doc.º Agendado com o
Nº 604

N.º SM 9948/2019

Sintra, 01-03-2019 16:22:33

Assunto: Crematório do complexo funerário do alto do chão Frio, Lourel

Concordo. A consideração do Senhor Presidente. Solicito a V. Ex.ª o agendamento para a Reunião da Câmara.

[Assinatura Qualificada]
DOMINGOS LINHARES
QUINTAS

DocId: Signed by [Assinatura Qualificada] DOMINGOS LINHARES
QUINTAS
DN: CN=Assinatura Qualificada, DOMINGOS LINHARES QUINTAS,
SERIAL=INTER-CCPT-00000001, O=DOMINGOS,
SN=LINHARES QUINTAS, FN=VERIFICADOR - Informação confirmada
pela Entidade da Qualificação de Assinatura Qualificada e pelo
seu confirmada pelo comunhão a esta data. QUA-CCPT-00000001
Entidade da Qualificação de Assinatura Qualificada, QUA-VERIFICADOR,
Reitor, Direcção
Data: 2019-03-01 16:22:33

Reunião de

11 JUN. 2019

DocIdº Agendado com o

Nº E04



DESPACHO Nº 36 - P/2018

Considerando que:

- A cremação é uma técnica funerária que visa reduzir um corpo a cinzas através da queima do cadáver, sendo que o método comum no mundo ocidental é a cremação do cadáver em fornos crematórios desenvolvidos para esse fim;
- A cremação pode constituir um funeral ou um rito pós-funeral e é uma alternativa que oferece menos riscos ambientais que a inumação do corpo na terra;
- A cremação é um dos processos funerários mais antigos praticados pelo homem, sendo que em algumas sociedades este costume era considerado corriqueiro e fazia parte do quotidiano da população, por se tratar de uma medida prática e higiénica;
- Os gregos, por exemplo, na antiguidade clássica cremavam seus cadáveres por volta de 1.000 A.C. e os romanos, seguindo a mesma linha de tradição, adoptaram essa prática por volta do ano 750 A.C;
- Nas civilizações atrás referidas, a cremação era considerada um destino nobre aos mortos e, por contraponto, o sepultamento por inumação ou entumescimento era reservado aos criminosos, assassinos, suicidas e aos fulminados por raios (considerada então uma "maldição" de Júpiter);
- A utilização da cremação em Portugal remonta à antiguidade pré-romana, sendo praticada pelos povos da Península Ibérica, entre os quais se contam os Lusitanos;
- Com a cristianização da Península a inumação não cessará de ganhar preponderância, em detrimento da cremação, considerada então um rito pagão, que só se praticava em situações de extrema gravidade, designadamente no caso de crises epidémicas ou batalhas;
- O primeiro forno crematório de Portugal, situado no Cemitério do Alto de São João, em Lisboa, abriu somente em 1925 após um longo processo de discussão pública, tendo encerrado em 1936;
- O interesse pela cremação em Portugal permaneceu baixo, e em 2008 ainda só existiam quatro fornos crematórios em todo o país;



Reunião de

11 JUN. 2019

Docº Agendado com o
Nº EO.1

- Em razão da cada vez maior escassez do espaço nos cemitérios, aliada aos acrescidos custos das inumações e exumações tem-se constatado uma crescente procura de cremações, existindo, na área do Município de Sintra, apenas um crematório, no cemitério paroquial de Rio de Mouro (e um outro em Barcarena no vizinho Concelho de Oeiras) quantidade exígua para as necessidades reais da população do Município de Sintra;
- O cemitério do Alto de Chão Frio, à partida, para além da sua localização, detem áreas adequadas à construção / instalação de um equipamento daquela natureza, cuja materialização poderá através da concepção / construção / concessão de exploração de serviço público, nos termos do quadro normativo do CCP (Código dos Contratos Públicos).

DETERMINO, nos termos do preceituado na alínea a), do nº 2, do artigo 35º do Regime Jurídico aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, em articulação com a alínea g) do artigo 30º da Estrutura Nuclear da Câmara Municipal de Sintra a constituição de um Grupo de Trabalho, adiante referido como GT, para desenvolver - no âmbito do CCP - o procedimento pré-contratual tendo em vista a concepção, construção e concessão da exploração de um forno crematório no cemitério do Alto do Chão Frio em Sintra, composto por:

- Chefe da DGEV, Eng.º Fernando Florindo;
- Chefe da DABS, Dra. Ana Isabel Fidalgo Antunes Dias da Silva;
- Chefe da DPRO, Eng.ª Fátima Gonçalves;
- Dra. Inês Bello Dias, do DAF;
- Dra. Maria Fernanda Espírito Santo, do Gabinete de Apoio Pessoal do Exmº Senhor Vereador Dr. Domingos Linhares Quintas.

Na sequência do atrás exposto, **determino ainda que:**

1 - O GT é Coordenado pelo Chefe da DGEV, Eng.º Fernando Florindo;

2 - Incumbe ao Grupo de Trabalho, no prazo de 90 dias, elaborar o programa de concurso, programa funcional e caderno de encargos da concessão de obra pública que consistirá num contrato administrativo pelo qual o adjudicatário se obriga ao financiamento, concepção, construção e conservação da obra pública do Crematório, bem como o fornecimento, a

instalação, a manutenção e a reparação de todos os equipamentos inerentes, e ainda a concessão do serviço público consubstanciado no desenvolvimento da actividade de exploração, manutenção, conservação e reparação do mesmo Crematório, nos termos do disposto no artigo 407.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos;

3 – Deve ser considerada na preparação do referido no número anterior a documentação e demais elementos já produzidos pelo pretérito Grupo de Trabalho nomeado pelo Despacho n.º 34-P/2013, de 7 de Março;

4 - Os serviços camarários devem prestar toda a ajuda e informação que o Coordenador do GT entenda por necessária.

Publicite-se a nível geral interno e externo.

Remeta-se à próxima reunião de Câmara para conhecimento.

Paços do Concelho de Sintra, 12 de 06 de 2018

O PRESIDENTE DA CÂMARA


(Basílio Horta)

Reunião de

11 JUN. 2019

Docº Agendado com o
Nº EO-1



PATRIMOINE MONDIAL
WORLD HERITAGE
PATRIMONIO MUNDIAL

Documentação referente à **Proposta nº 476-P/2019**

Apreciar e votar a celebração de contrato de concessão e exploração do Crematório do Complexo Funerário do Alto do Chão Frio com o adjudicatário do procedimento a lançar nas condições descritas da presente proposta, nos termos da respetiva proposta.

<https://cloud.cm-sintra.pt/index.php/s/KYvRjnFJEQGgZGp>